

**SETEMBRO DE 2012\***

**OCUPAÇÃO CAI, MAS TAXA DE DESEMPREGO MANTÉM-SE ESTÁVEL**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de setembro de 2012 mostram redução do nível ocupacional e estabilidade da taxa de desemprego, em função da redução da População Economicamente Ativa. O rendimento médio real do total de ocupados referente ao mês de agosto de 2012 registrou retração, fato assinalado também para o grupo de assalariados. Para os autônomos observou-se pequena variação positiva.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Set./11, Ago./12 e Set./12**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Set./11	Ago./12	Set./12	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11	Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.332	3.342	3.347	5	15	0,1	0,5
População Economicamente Ativa .....	1.933	1.915	1.901	-14	-32	-0,7	-1,7
Ocupados .....	1.784	1.783	1.770	-13	-14	-0,7	-0,8
Desempregados .....	149	132	131	-1	-18	-0,8	-12,1
Em Desemprego Aberto .....	122	113	111	-2	-11	-1,8	-9,0
Em Desemprego Oculto .....	27	19	20	1	-7	5,3	-25,9
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.399	1.427	1.446	19	47	1,3	3,4
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	7,7	6,9	6,9	-	-	0,0	-10,4
Aberto .....	6,3	5,9	5,9	-	-	0,0	-6,3
Oculto .....	1,4	(1)	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver **Nota Técnica nº2**.

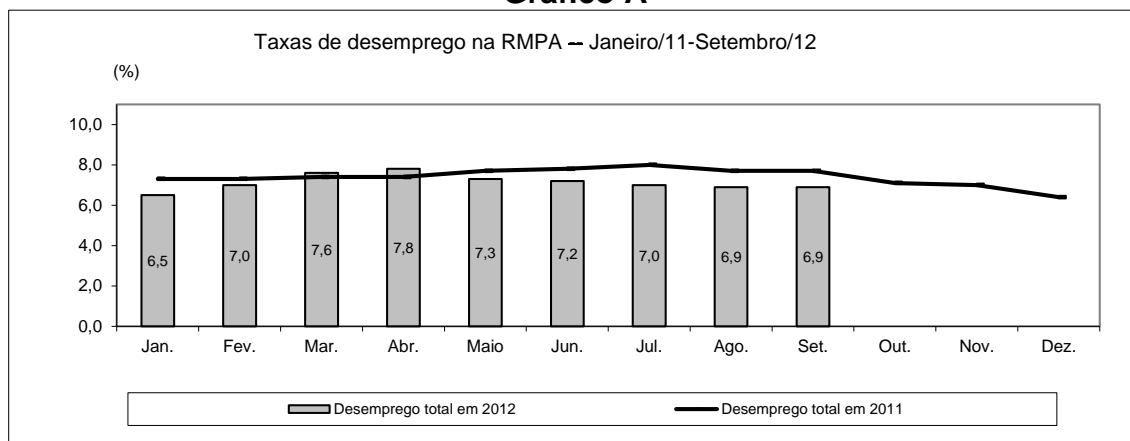
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto de 2012).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou estabilidade em setembro, mantendo-se em 6,9% da População Economicamente Ativa (PEA) (Gráfico A). Registre-se que essa taxa é a menor assinalada para o mês de setembro desde o início da Pesquisa.
2. O número total de desempregados em setembro foi estimado em 131 mil pessoas, apenas 1 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado ocorreu pela saída de 14 mil pessoas da força de trabalho, concomitante ao decréscimo de 13 mil pessoas no contingente de ocupados. Observe-se que a combinação de redução na PEA e no contingente de ocupados ocorre pelo segundo mês consecutivo - Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 57,3% para 56,8%.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em setembro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou retração (-0,7%). O total de ocupados foi estimado em 1.770 mil indivíduos, 13 mil pessoas a menos do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se retração do nível ocupacional principalmente na **indústria de transformação** (-3,3%), com a redução de 10 mil ocupados, seguido de **comércio e reparação de veículos automotores e**

**motocicletas** (-0,8%), com o diminuição de 3 mil ocupados e do setor **serviços** (-0,2%), com menos 2 mil ocupados. Em sentido contrário, na **construção** ocorreu variação positiva no nível ocupacional (0,8%), com mais 1 mil ocupados. (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Set./11, Ago./12 e Set./12

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Set./11	Ago./12	Set./12	Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11	Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11
<b>TOTAL (1)</b> .....	1.784	1.783	1.770	-13	-14	-0,7	-0,8
Indústria de transformação (2).....	318	303	293	-10	-25	-3,3	-7,9
Construção (3).....	119	119	120	1	1	0,8	0,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas(4).....	363	353	350	-3	-13	-0,8	-3,6
Serviços (5).....	965	992	990	-2	25	-0,2	2,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº1**.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver **Nota Técnica nº2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve decréscimo no **emprego assalariado** (-0,4%; diminuição de 5 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, houve relativa estabilidade (0,1%; 1 mil pessoas). Esse comportamento observou-se também entre os assalariados **sem carteira assinada** (0,8%; mais 1 mil empregos). Entre os assalariados **com carteira assinada** manteve-se o mesmo número de ocupados. O **setor público**, no entanto, apresentou redução da ocupação (-3,1%; menos 7 mil ocupados). Nas outras formas de inserção, destaca-se o agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., o qual registrou redução de 4,1% (menos 7 mil ocupados). Entre os trabalhadores **autônomos** ocorreu relativa estabilidade (-0,4%; menos 1 mil), enquanto no **emprego doméstico**, observou-se estabilidade em 96 mil ocupados (Tabela C).

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Set./11, Ago./12 e Set./12**

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Set./11	Ago./12	Set./12	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11	Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11
<b>TOTAL</b> .....	1.784	1.783	1.770	-13	-14	-0,7	-0,8
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.270	1.262	1.257	-5	-13	-0,4	-1,0
Setor Privado .....	1.060	1.039	1.040	1	-20	0,1	-1,9
Com Carteira Assinada .....	924	908	908	0	-16	0,0	-1,7
Sem Carteira Assinada .....	136	131	132	1	-4	0,8	-2,9
Setor Público .....	209	223	216	-7	7	-3,1	3,3
<b>Autônomos</b> .....	244	255	254	-1	10	-0,4	4,1
<b>Empregados domésticos</b> .....	103	96	96	0	-7	0,0	-6,8
<b>Demais Posições (2)</b> .....	167	170	163	-7	-4	-4,1	-2,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Ago./11, Jul./12 e Ago./12**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Ago./11	Jul./12	Ago./12	Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1522	1550	1517	-2,1	-0,3
<b>Total de Assalariados (2)</b> .....	1493	1533	1503	-2,0	0,7
Setor Privado (3) .....	1291	1333	1318	-1,1	2,1
Indústria de transformação(4) .....	1324	1396	1402	0,4	5,9
Comércio e reparação de veículos (5) .....	1181	1140	1122	-1,6	-5,0
Serviços (6) .....	1319	1361	1320	-3,0	0,1
Com Carteira Assinada .....	1334	1380	1361	-1,4	2,0
Sem Carteira Assinada .....	1006	1002	1001	-0,1	-0,5
Setor Público .....	2628	2585	2547	-1,5	-3,1
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1287	1426	1430	0,3	11,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

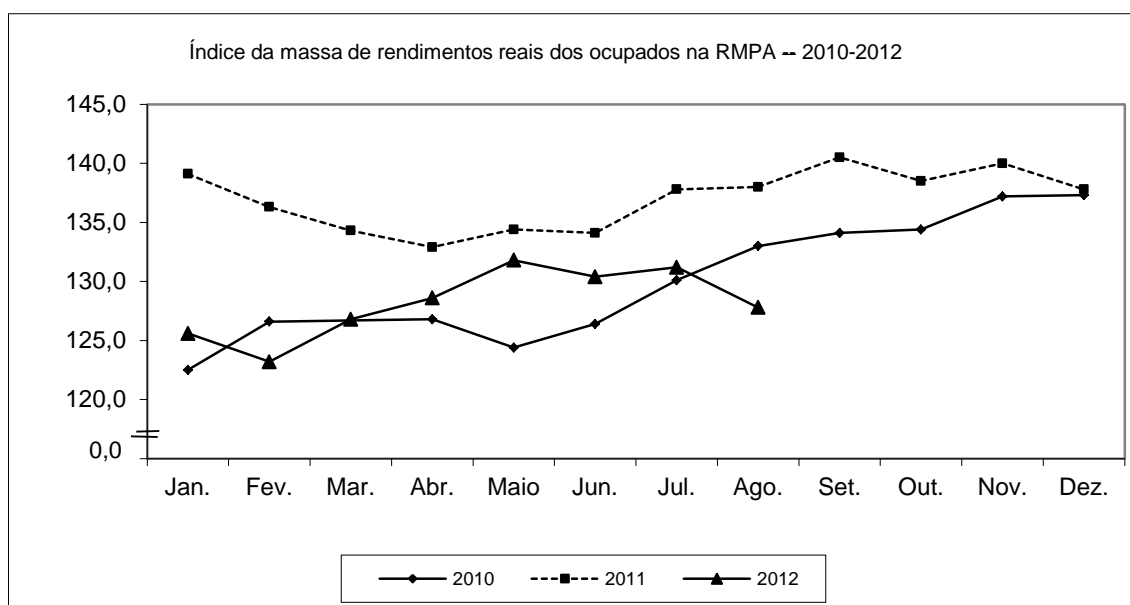
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de agosto/12.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

5. Em agosto, o **rendimento médio real** do total de ocupados teve queda de 2,1%, enquanto para os assalariados a redução foi de 2,0%. Destaca-se ainda que houve variação positiva do rendimento para os trabalhadores autônomos (0,3%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.517, R\$ 1.503 e a R\$ 1.430 respectivamente (Tabela D).
6. Em agosto, a **massa de rendimentos reais** registrou redução tanto para os ocupados (-2,6%) quanto para os assalariados (-3,0%). Em ambos os casos, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se principalmente à queda do rendimento médio (Gráfico B).

**Gráfico B**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

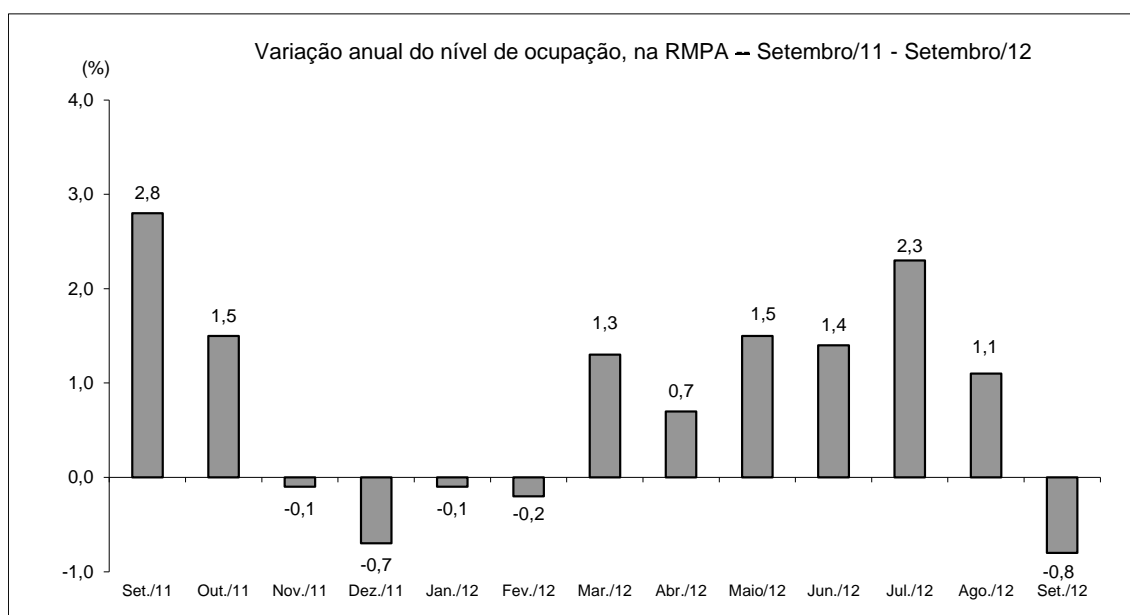
## Comportamento em 12 meses

7. Entre setembro de 2011 e setembro de 2012, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 7,7% para 6,9% da PEA. Esse resultado refletiu um recuo

de 6,3% na taxa de desemprego aberto. A amostra é insuficiente para calcular a variação da taxa de desemprego oculto.

8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 18 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à saída de 32 mil pessoas da População Economicamente Ativa, uma vez que o contingente de ocupados diminuiu em 14 mil indivíduos. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 58,0% para 56,8% no mesmo período.
  
9. Nos últimos 12 meses, observou-se redução de 0,8% no **nível ocupacional**, movimento em sentido inverso ao observado no mesmo mês do ano anterior, nessa base de comparação (Gráfico C). Tal resultado deveu-se à retração ocorrida na **indústria de transformação** (- 25 mil pessoas) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (-13 mil pessoas), tendo ocorrido relativa estabilidade na **construção** (1 mil) e crescimento nos **serviços** (25 mil).

**Gráfico C**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses a retração do contingente de ocupados deveu-se principalmente à redução de 20 mil pessoas no total de **assalariados no setor privado**. Esse movimento resultou da redução de 16 mil empregos com carteira assinada e de 4 mil sem carteira. Também se registraram retrações para os **empregados domésticos** (-7 mil) e nas **demais posições** (-4 mil). Entre os **autônomos** observou-se acréscimo de 10 mil e no **setor público**, de 7 mil.
11. Entre agosto de 2011 e agosto de 2012, o **rendimento médio real** apresentou variação negativa de 0,3% para o total dos ocupados e acréscimo de 0,7% para o segmento dos assalariados. Entre os autônomos, o incremento do rendimento médio real foi de 11,1%, no período.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** variou positivamente em 0,6% para os ocupados e 0,8% para os assalariados. Para o total de ocupados o comportamento positivo foi determinado pelo crescimento do emprego, enquanto para os assalariados ocorreu variação positiva tanto no emprego, quanto no salário real.

---

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.